



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2014	15h15	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 38ª  
(TRIGÉSIMA OITAVA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
EM 08 DE MAIO DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 36ª Sessão Ordinária;
- Ata da 37ª Sessão Ordinária;
- Ata da 5ª Sessão Extraordinária.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2014	15h15	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Há 5 Parlamentares em plenário. Não há *quorum* para darmos início às manifestações dos Srs. Líderes.

A Presidência vai suspender os trabalhos durante cinco minutos, para aguardarmos *quorum* e darmos início às manifestações dos Srs. Parlamentares.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h21min, a sessão é reaberta às 15h23min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Há 7 Parlamentares em plenário: Deputado Agaciel Maia, Deputado Joe Valle, Deputada Arlete Sampaio, Deputada Liliane Roriz, Deputado Evandro Garla, Deputado Wasny de Roure e Deputado Chico Vigilante.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente, todos os colegas, imprensa. Vou aproveitar este tempo agora do PDT. Brasília, na semana que vem, terá, na área rural, a sua grande feira, chamada AgroBrasília. É uma feira de agronegócios que dinamiza a nossa região. Ela começou há seis anos e hoje já é considerada a quarta feira do País que reúne, de uma forma inusitada, tanto o grande produtor, que está lá com todas as máquinas, com todo o processo, quanto a agricultura familiar, com um espaço de valorização que, neste ano, está extremamente rico. É um espaço de valorização da agricultura familiar com dinâmicas, plantios.

Teremos uma sessão solene nesta Casa – e aqui quero convidar todos – em homenagem à agricultura familiar, no seu ano internacional, que acontecerá no sábado. Representaremos todo o processo na Câmara Legislativa, como fiz todos os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2014	15h15	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

anos, desde 2011, porque teremos nada mais nada menos que 130 eventos ligados à agricultura. Serão eventos locais, nacionais e internacionais nesse processo. Essa feira tem crescido de uma forma exponencial, em função do ambiente em que está e da forma como é organizada. É uma feira que tem uma participação muito forte do Estado, mas é uma feira organizada pelo setor privado cooperativo. Ela tem como base a tecnologia, em um momento em que se reúne toda a classe produtiva desses três estados em um espaço que hoje tem mais de 100 mil hectares ligados. Temos mais de 25 mil postos de trabalhos diretos na agricultura – da agricultura familiar à agricultura empresarial – convivendo e mostrando a força do processo de sustentabilidade na produção de alimentos, que se caracteriza com referência nesse espaço. Quero, então, convidar todos. Trata-se de uma feira que vale a pena, pois traz coisas extremamente interessantes para o Distrito Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Joe Valle.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder de Governo. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, boa tarde a todos e a todas. Em primeiro lugar, eu gostaria de me referir à fala do Deputado Joe Valle. Se há uma coisa digna de ser observada no Distrito Federal é justamente a atuação do governo, em particular da Secretaria de Agricultura, no que diz respeito ao atendimento à agricultura familiar, incluindo-se também a política de apoio aos assentamentos da reforma agrária, desenvolvida pelo Governo do Distrito Federal.

Se vocês visitarem Brazlândia, local de assentamento da FETRAF – Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar, verão a produção que aquele assentamento realiza hoje, fornecendo, inclusive, alimento da cesta verde para a Secretaria do Desenvolvimento Social e Transferência de Renda.

Da mesma forma, o Programa de Aquisição da Produção da Agricultura no Distrito Federal tem feito com que cada vez mais possamos trabalhar e aumentar a produtividade da nossa agricultura familiar. Somos a cidade que possui 100% de apoio da assistência técnica a todos os seus agricultores. Estão de parabéns o governo e a Secretaria de Agricultura pelo que vêm realizando!

Em segundo lugar, eu queria aqui lembrar que amanhã, às 11h, no Palácio do Buriti, o Distrito Federal vai receber o selo de cidade ou unidade federada livre do analfabetismo. Este governo conseguiu reduzir a patamares insignificantes o nível de analfabetismo em Brasília. Em consequência disso, vai receber o selo Cidade Livre do Analfabetismo. Esse é um feito de altíssima relevância para a nossa cidade. Se Brasília antes já possuía índices muito baixos de analfabetos, hoje nós temos praticamente zerados esses níveis, e a gente tem hoje condições cada vez maiores



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2014	15h15	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

de fazer que Brasília volte a ser a Capital da qualidade do ensino público no nosso País.

A gente também pode comemorar o fato de que a cidade de Brazlândia já possui a totalidade de suas escolas, em todos os níveis, em tempo integral. Já são 225 escolas públicas no Distrito Federal com ensino integral e, em particular, toda a cidade de Brazlândia teve universalizado o ensino público.

DEPUTADO JOE VALLE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Sem revisão do orador.) – Aparteando sua fala, Deputada Arlete Sampaio, realmente a questão da agricultura familiar que V.Exa. expõe, complementada por essa questão da educação... É uma vitrine para o País, hoje, o que acontece na agricultura familiar e na reforma agrária no Distrito Federal. Eu queria só corroborar e dizer que realmente é um espaço extremamente importante porque o recurso chega ao agricultor familiar por programas e por leis aprovadas nesta Casa. A lei do PAPA – Programa de Aquisição da Produção da Agricultura – e a lei do Banco de Alimentos têm feito realmente uma diferença enorme. Agora, na AgroBrasília, nós receberemos mais de dez delegações de outros países para verem esse processo que acontece no Distrito Federal.

Então, realmente, o que V.Exa. expôs eu quero corroborar e dizer que é com grande satisfação que a gente vê isso acontecendo no Distrito Federal.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Eu fico muito feliz com a sua fala, Deputado Joe Valle, porque é importante que todos nós possamos reconhecer os inúmeros avanços que o Governo do Distrito Federal tem proporcionado à nossa cidade, em todas as áreas.

O que assistimos, às vezes, por parte da oposição ao nosso governo, é que tentam colocar no governo a pecha de inepto, a pecha de incompetente; o que a gente está assistindo hoje no Distrito Federal é, de fato, a alavancagem de processos extremamente importantes e estruturantes para a cidade. O transporte coletivo evidentemente está muito longe de ser o que a gente espera, o que a gente deseja, mas é inegável o enorme passo que foi dado no sentido de fazer que, pela primeira vez, tenhamos um trecho enorme da cidade com BRT. Houve também a inauguração recente do trecho que amplia o viaduto de acesso ao aeroporto, que era um caos. A gente, quando tinha que viajar, tinha que sair quase duas horas antes de casa para poder chegar na hora do voo e hoje a gente vê o transporte fluindo. Eu me lembro da Deputada Liliane Roriz aqui quase chorando, criticando o que tinha sido feito com o balão da Dona Sarah, e hoje a gente está vendo o balão sendo reconstruído, e ele vai ficar muito parecido com o que era antes para que a gente possa fazer que a beleza de Brasília possa ser ressaltada cada vez mais, assim como os jardins em frente à nossa Torre de TV, recuperando o projeto de Burle Marx.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2014	15h15	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Portanto, eu quero dizer a todos vocês que, longe da inépcia, longe da incompetência, nós estamos vendo é um governo que atua fortemente, fazendo que a qualidade de vida na nossa Capital melhore, fazendo que, de fato, a gente possa revolucionar setores antes estagnados da nossa Capital federal. Por isso eu fico muito contente, sobretudo com o selo Cidade Livre do Analfabetismo que vamos receber amanhã do Ministério de Educação. Essa é uma vitória e uma conquista de todo o povo do Distrito Federal.

Era isso, Sr. Presidente. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Muito obrigada, Sr. Presidente. Boa tarde. Prezados colegas e todos que acompanham esta sessão, a Deputada Arlete Sampaio falou da atuação da Oposição, e a Oposição, em todo e qualquer lugar, tem um papel muito importante nas nossas vidas pessoais, na vida de um governo, e naquilo que ele executa mais ainda. Certamente, quando nós deixamos de ter as pessoas que nos digam onde estamos falhando, onde devemos corrigir, nós certamente erraremos muito mais. Em política isso é emblemático, porque se trata de poder, e quando se está no poder, temos muitas pessoas para elogiar e pouquíssimas têm condições de apontar os erros.

Então, eu penso que executo meu trabalho sempre no sentido de querer melhorias, de procurar as melhorias, porque este é o papel do Parlamentar: defender a sociedade com veemência, defender a sociedade em tudo aquilo que ela anseia, porque essa foi a delegação que nós recebemos. E, digo, temos muitos problemas, começando pela educação, que é prioridade na fala de todos. Só ontem, ao meu gabinete, mães de diferentes colégios do Distrito Federal mandaram várias queixas, Deputada Liliane Roriz – V.Exa., como Presidente da Comissão de Educação e Saúde, sabe: faltam professores nas escolas. E mais do que a falta de professores nas escolas, esses meninos, sem nenhum tipo de assistência, estão ficando no pátio sem nenhum acompanhamento. As mães estão profundamente preocupadas.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Deputada Arlete Sampaio, eu tenho visitado várias escolas. V.Exa. falou sobre a questão da educação. A queixa, hoje, dos diretores e dos professores é a questão da verba do PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – de 2013, que ainda não chegou. Esses reparos de que as escolas necessitam, as coisas do dia a dia das escolas, não estão sendo feitos, porque o governo não repassou o dinheiro do PDAF. Fico querendo entender o porquê desse elogio a um selo de alfabetização que o MEC vai dar, sendo que as escolas passam por essas dificuldades. É um contrassenso que eu não entendo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2014	15h15	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Muito obrigada, Deputada Liliane Roriz.

Portanto, essa parte da educação é uma parte que nos preocupa muito. Você vai aos centros de ensino especial, e mesmo nas escolas que têm alunos especiais, há falta de monitores. Há reclamações de professores e de monitores que não recebem o treinamento, a capacitação adequada para um leque cada vez maior de crianças e adolescentes com algum tipo de limitação.

Então, são coisas importantes para destacarmos aqui. Não podemos nos calar. Como não podemos deixar de citar que na Cidade do Automóvel, que não tem nem ciclovia – mas não é nem por isso –, está sendo construído um bicicletário no valor de 146 mil reais. Deve ser um bicicletário para receber o Xei que do Catar na Copa. Um bicicletário de 146 mil reais! Podemos ir ao balão do Aeroporto, também, Deputada Arlete Sampaio. O que nós nos queixávamos naquela época era a forma como estava sendo feita a obra. Por quê? Árvores estavam sendo tombadas. Árvores do Cerrado que foram plantadas há mais de 20, 30 anos foram simplesmente serradas. Nenhum jardim que seja plantado agora vai recuperar, porque as árvores poderiam ter sido retiradas dentro da boa técnica e plantadas em outros lugares. Essa perda nós já tivemos, será irreversível. Para um túnel que passa subterrâneo, desculpe-me, a construtora quis ter menos despesas e ter o mesmo faturamento do que estava previsto para uma obra que deveria ter esses cuidados. Na época, eu pedi informação e o próprio Ibram disse que não foi cumprido aquilo que foi acertado. Eu tenho as respostas ali.

Então, é dentro dessa ótica que a gente faz oposição, e espero que sempre haja uma voz de oposição, a voz que chama o juízo, a voz que chama a razão e a voz que não deixa o dinheiro público ir para o ralo. Isso que é importante. Eu fico muito satisfeita de poder fazer esse papel aqui neste momento.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputada Eliana Pedrosa.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco Parlamentar PT-PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu estava hoje, pela manhã, assistindo ao jornal de uma grande rede de televisão brasileira, a *TV Globo*, e eu vi o esforço que eles fizeram para tentar mostrar o recrudescimento da inflação no Brasil. Eles mostravam, Deputada Arlete Sampaio, como exemplo, o tomate, mais uma vez o bendito tomate; mostravam, como exemplo de inflação, a farinha de trigo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2014	15h15	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

– até aí tudo bem, porque está sendo importada –, mas mostravam também, como fator inflacionário, a vagem. Eu vou completar 60 anos de idade e não me lembro de ter comido vagem pelo menos seis vezes em 60 anos. Meu irmão, com 59 anos, disse que nunca comeu vagem na vida dele. Logo, isso não pode ser exemplo de inflação. Portanto, eu prefiro o exemplo dado por um amigo, por sinal meu tio, de Águas Lindas de Goiás. Quando eu estava almoçando com ele nessa semana, no domingo passado – e veja a simplicidade do povo, Deputada Arlete Sampaio –, o meu tio Doca disse que, na época do Governo Fernando Henrique, Deputado Joe Valle, ele, com um salário mínimo, comprava oito sacos de cimento e hoje, no Governo da Presidenta Dilma, com um salário mínimo, ele compra trinta sacos de cimento. Ele me disse também que, na época do Governo do Sr. Fernando Henrique Cardoso – e não mostravam essa diferença na época –, ele comprava quatorze pacotes de arroz Italianão de 5 kg com um salário mínimo e hoje, com um salário mínimo, no governo da Presidenta Dilma, ele compra noventa pacotes de arroz de 5 kg, não são de 1 kg. É esse o exemplo do povo. É essa a diferença que o povo sabe fazer. É por isso que não adianta quererem mais uma vez... E todo mundo se lembra da Sra. Ana Maria Braga, com aquele colete, aquele colar de tomates, dizendo que era a inflação que estava de volta. Todo mundo sabe que tomate é sazonal. Há um momento em que o preço dispara e vai lá para cima, e há outro momento em que o preço não está assim tão disparado.

Então, está na hora de a gente parar e apostar no Brasil, fazer o que falou ontem o Felipão, na hora da apresentação da seleção, que agora todo mundo tem que torcer efetivamente por este País. Não podemos ficar, a pretexto de uma campanha eleitoral que se avizinha, tentando, de todas as maneiras, destruir o que foi feito, tentando levar o desânimo, vender para fora do País que nós estamos com a inflação incontrollável para que não tenhamos os investimentos de que precisamos.

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PEN. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, quero, primeiro, parabenizá-lo pela iniciativa de trazer esse tema. Eu sou obrigado a fazer uma pequena colaboração – serei bem breve. Digo a V.Exa. que o Governo Fernando Henrique talvez tenha sido o maior desastre da história deste País – a entrega do patrimônio nacional, a desconstrução de todo o serviço público, a falência total do sistema viário brasileiro... A lista é tão imensa que eu lhe peço desculpas por estar tomando tanto tempo do seu discurso, mas eu, como brasileiro, tenho vergonha de um governo como foi o Governo FHC no nosso País. Eu tenho vergonha, realmente, de dizer que, como brasileiro, nós fizemos a escolha de um homem daquele como Presidente da República do nosso País.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo ao meu pronunciamento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2014	15h15	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Quero dizer, Deputado Alírio Neto, que, se querem fazer o debate, que venham para o terreno real. Vamos debater com franqueza, não fiquem inventando, como estão inventando as coisas, porque o povo não é bobo. Ninguém vai enganar mais este povo brasileiro.

No segundo ponto do meu pronunciamento, eu quero mais uma vez voltar aqui, Deputado Agaciel Maia, a um assunto que eu sempre tenho levantado nesta tribuna, que é a questão da banalização da violência e da bestialização dos seres humanos. Há pessoas que estão virando verdadeiras bestas. O que fizeram – eu já falei aqui uma vez e vou repetir, Deputada Arlete Sampaio – com aquela senhora em Guarujá, que teve a infelicidade de, na hora, estar com o cabelo pintado de vermelho, pedalando a sua bicicleta naquelas ruas... Um boato infame, uma mentira plantada nas redes sociais de que havia uma senhora que estava pegando crianças para rituais de magia negra e a foto que colocaram davam a aparência de que seria aquela senhora. E cerca de cem pessoas caçaram aquela pessoa como se caça um animal. As fotos que a gente vê, o vídeo que eu vi, Deputada Arlete Sampaio, é estarrecedor. A sociedade brasileira precisa parar para refletir. E o mais grave é que havia cem pessoas atacando aquela senhora indefesa e não havia ninguém para fazer a defesa dela. Não apareceu polícia, não apareceu ninguém que se posicionasse ao lado dela para impedir que ela fosse assassinada de maneira tão covarde, de maneira tão brutal, com a maior selvageria que já pudemos presenciar.

Portanto, é preciso que todos nós nos debruçemos sobre o tipo de sociedade que nós queremos. Essa sociedade bestializada não interessa a nós, não interessa aos nossos filhos, não interessa aos nossos netos, não interessa a ninguém.

Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a gente está acompanhando pelos jornais, pelas notícias *on-line*, que são as mais rápidas, que parece, Deputado Alírio Neto, que, de fato, os partidos e políticos começam a se definir – para onde vão e quem quer disputar o pleito do dia 3 de outubro. Ontem, em uma reunião do G5, em que estavam reunidos cinco partidos, nós entendemos que o G5 quer eleger os Deputados Distritais, eleger os Deputados Federais e fazer parte da coligação ora liderada pelo PT e PMDB na vaga majoritária. E o mais importante, Deputado Alírio Neto – nós que estamos querendo uma vaga majoritária para disputar o Senado –, é que hoje começamos a pegar um entusiasmo para o dia 3 de outubro. Parece que o PDT já tem um candidato ao Senado. Dessa forma, Deputada Eliana Pedrosa – V.Exa. que também quer disputar o governo –, vai haver o candidato do blá-blá-blá e o candidato que faz. E o candidato do G5 que quer disputar a vaga majoritária é o que faz, é o que conhece o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2014	15h15	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

problema de Ceilândia, é o que conhece o problema de Planaltina, é o que sabe como ajudar na questão do transporte. Assim como V.Exa. falou tão bem que o Brasil está melhor no Governo Dilma, ele sabe como falar daqueles que precisam do apoio do governo, daqueles que precisam de oportunidade.

Então, Deputado Alírio Neto, o G5 está preocupado com o desenvolvimento de Brasília e com o desenvolvimento do Brasil. E o G5 quer dizer que, a cada dia que passa, quando nos reunimos – ontem à noite houve a reunião do PTdoB e também a do partido do Deputado Alírio Neto –, nós estamos preparando não um exército, Deputada Eliana Pedrosa, mas homens e mulheres para dizer que os candidatos liderados por esses cinco partidos são deputados e são pré-candidatos que têm compromisso com o desenvolvimento de Brasília e do Brasil. Eu estou muito feliz. Hoje eu caminhava por Ceilândia e Samambaia, abraçando as mães e dizendo que esta é uma semana especial, porque é a semana das mães. Deputado Joe Valle, V.Exa. tem um grande trabalho na área rural, tem um compromisso com a área verde de Brasília e quer, com isso, uma cidade melhor. A gente sente que quem tem serviço prestado, quem quer fazer o que é certo, quem está preparado e trabalhou nos quatro anos será bem recebido pela comunidade.

Portanto, estou aqui hoje dizendo tudo isso em nome do G5, em nome do Deputado Agaciel Maia, em nome do Deputado Alírio Neto, em nome dos nossos dois outros partidos.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador) – Deputado Olair Francisco, só quero avisar que será no próximo sábado a reunião do nosso partido, com todo o nosso pessoal. Vocês já se reuniram, o PTdoB e o PEN também. Então, Deputado Alírio Neto, nós do PTC vamos nos reunir no sábado.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Agradeço o aparte do Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PEN. Sem revisão do orador.) – Deputado Olair Francisco, Deputado Agaciel Maia e todos os Parlamentares presentes, a política talvez seja uma das artes mais difíceis de que eu já pude participar. Eu fui delegado de polícia, administrador, ator – faço arte através do teatro, adoro o teatro –, também já toquei instrumento – toquei bateria e fiz parte de uma banda quando jovem aqui na cidade. Eu já fiz um pouquinho de tudo – tirei plantão na delegacia –, mas nunca vi algo tão difícil quanto a política. Eu fico imaginando que a possibilidade de o Partido dos Trabalhadores ter também o cargo do Senado, em uma grande composição de coligação, só pode levar a ter essa conta transferida para alguém.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2014	15h15	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Porque o Partido dos Trabalhadores não pode eleger o governador, o senador, os deputados federais e os deputados distritais, para ter colegas e companheiros e outras entidades partidárias como coligados. Então, no momento em que o partido coloca o nome para governador, se ele deseja o nome para o Senado também, essa composição, para se concretizar como uma coligação que venha a se dar bem, tem que abrir uma possibilidade de nós, os outros partidos que o estão apoiando, termos prioridade na eleição dos deputados federais e deputados distritais. E esse preço eu não sei se os colegas e companheiros do Partido dos Trabalhadores estão dispostos a pagar. Eu diria que, hoje, a maior dificuldade para que o Partido dos Trabalhadores tenha o cargo majoritário do Senado são os próprios companheiros de dentro do PT. Porque, obviamente, para se fazer uma composição em que todos os partidos da coligação venham a se fortalecer – pois uma coligação só pode existir e ser verdadeira se for para beneficiar todos os partidos –, então ele teria que pagar um preço político exatamente nas vagas proporcionais. E, logicamente, o G5 e os outros partidos não vão concordar com que se elejam somente os candidatos do Partido dos Trabalhadores, ou seja, o governador, o senador do PT, os deputados federais do PT e os deputados distritais do PT. Então, essa conta vai ser paga em algum lugar. Essa medida não vai bater para o Partido dos Trabalhadores de cabo a rabo.

É por isso que, às vezes, eu falo que a política é um dos instrumentos mais difíceis que eu já vi de se fazer. Eu tenho certeza de que hoje o maior adversário para que o PT tenha o cargo de senador dentro da nossa coligação, da qual nós fazemos parte neste momento, são exatamente os próprios companheiros que são pré-candidatos a deputados distritais e deputados federais. Vai ficar claro: essa conta vai sobrar em algum lugar. Eu tenho certeza disso. Obviamente, a política é feita para se somar. Eu volto a concordar muito com V.Exa. quando diz que há uma diferença entre falar e fazer. Eu vejo, às vezes, as pessoas falando que economizaram muito dinheiro nos gabinetes, que só têm a metade dos cargos comissionados, que não usam determinadas verbas. O orçamento é separado. O Judiciário tem o seu orçamento, o Executivo tem o seu, e o Legislativo tem o seu. Não dá para imaginar que o cara economizou dinheiro no gabinete, comprou ambulâncias e mandou para os municípios. Isso é uma grande mentira. Na verdade, isso não acontece. Essas mentiras terão perna curta durante a campanha, porque nós vamos esclarecê-las. Então, nós temos que ficar bem conscientes.

Primeiro, a maior disputa que há neste momento é interna, pelo espaço. E esta autofagia da política, como eu digo, é que a torna muito difícil de ser feita, mas nós do G5 estamos bem cientes desse espaço em que temos que nos colocar dentro da coligação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Peço para concluir, Deputado Olair Francisco. São seis minutos já.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – É que o Deputado Alírio Neto tinha feito uma concessão a mim e não comunicou a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2014	15h15	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Agradeço o aparte do Deputado Alírio Neto.

Para concluir: Deputado Alírio Neto e Deputado Agaciel Maia, eu não vejo problema nenhum em o Partido dos Trabalhadores ter também um pré-candidato ao Senado. Não vejo problema, mas ele tem que vir conversar com os partidos parceiros, tem que vir falar, tem que mostrar isso, senão vai ficar sozinho na próxima eleição. O G5 não fica, porque nós queremos discutir Brasília, queremos discutir o que é melhor para as pessoas.

Deputado Alírio Neto, eu também acompanhei pelo jornal de hoje que parece que essa escolha que ia haver no final de semana do pré-candidato do Partido dos Trabalhadores não vai haver mais.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Conclua, Deputado.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Eu só quero dizer, Sr. Presidente, que nós do G5 estamos aqui para dar apoio irrestrito aos trabalhos de V.Exa. aqui na Câmara Legislativa. Para o que for preciso, chame-nos para ajudar V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Olair Francisco, pela deferência a esta gestão da Câmara Legislativa.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, já virou hábito aqui eu vir à tribuna comentar exatamente o que eu fiz pela manhã, os problemas de Brasília, para criticar ou até mesmo para elogiar. Hoje, logo cedo – Deputada Eliana Pedrosa, apesar de eu acordar cedo, geralmente por onde eu passo V.Exa. já passou. O pessoal diz: “Deputado, a Deputada Eliana já passou aqui” –, eu passei no Varjão, Deputado Alírio Neto, onde há um projeto, uma reivindicação. Apesar de ser uma região com aproximadamente 10 mil habitantes, ela tem uma grande vocação para o esporte. Já há uma área destinada lá para isto, com projetos na Novacap: eles reivindicaram a construção de um ginásio poliesportivo. Eu estou apresentando essa reivindicação ao governo e à Novacap para que deem essa atenção a ela. Do Varjão, como eu ia para o Gama para participar de uma reunião, uma homenagem que estava havendo lá do Deputado Rôney Nemer aos líderes comunitários, eu passei pela Estrutural. Há necessidade ali na Estrutural de se fazer uma rodoviária, nem que seja pequena. O pessoal esteve lá e disse: “Deputado, cobre do governo. Você que faz parte da base do governo, que é Vice-Presidente, peça ao Deputado Chico, ao Deputado Wasny de Roure, à Deputada Arlete Sampaio para fazer uma rodoviária aqui na Estrutural”. Eu ouvi essa reivindicação e estou fazendo esse pleito aqui.

Saindo da Estrutural, passando no Guará, grande reduto do Deputado Alírio Neto, local onde S.Exa. é endeusado, recebi uma solicitação dos moradores dos condomínios do Setor de Mansões IAPI e Bernardo Sayão. Eles pedem que seja acelerada a regularização daqueles condomínios.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2014	15h15	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Saindo do Guará, ainda com o objetivo de chegar ao Gama a essa reunião de Líderes, passei no Recanto das Emas, e lá havia uma batida entre dois carros. Há um grande pleito de se fazer um viaduto para facilitar a saída naquele balão que há no Recanto das Emas.

Eu acho que dentro desse programa de mobilidade urbana do governo há necessidades. Eu sei que temos 629 obras listadas já com recursos destinados, e aquela obra na DF 001 é fundamental. Construir aquele viaduto para que não se crie engarrafamento, principalmente em frente ao Recanto das Emas e ao Riacho Fundo II.

Caminhando para o pátio da Administração do Gama, antes tive oportunidade – porque o pessoal estava lá controlando o horário do início – de passar nos conjuntos A e B da quadra 50 no Setor Central do Gama. A população diz que já tem mais de dois meses que há várias lâmpadas apagadas lá e, por mais que eles chamem, a CEB ainda não foi corrigir isso.

A maioria das pessoas, Presidente Wasny, que chega do trabalho mais tarde ou que vem do colégio ou da faculdade fica temerosa de ser assaltada, tendo em vista que aqueles dois conjuntos, o A e o B da Quadra 45 (*sic*) no Setor Central, estão muito escuros.

Ainda aproveitei para cumprimentar a D. Jovita, matriarca da família Moura no Gama, que tem 25 filhos e 99 netos. Todos sabemos que há vários Mouras coronéis do Corpo de Bombeiros, muitos militares. Eu passei lá, Deputado Chico Vigilante, porque eu sou de uma família grande, de 22 irmãos, então fui conhecer essa de 25. Por isso passei lá para dar os parabéns para a D. Jovita Moura.

Em seguida me dirigi para o local de onde o Deputado Rôney Nemer já havia saído, mas onde estava o Adauto, que fez um belo discurso em defesa do governo. É Chico aqui na Câmara e Adauto lá no Gama para fazer discurso defendendo e enaltecendo o Governador Agnelo.

Ele fez uma prestação de contas. Ele estava bem inteirado não só dos problemas do Gama, mas também dos de Brasília. Nessa reunião, sentados – houve um café da manhã nessa reunião de Líderes –, depois de ouvir todas essas críticas, eu ouvi um elogio. Todos sabem que eu gosto de futebol, joguei bola na década de 80, no início de 1980, 1983, na região do Gama. Lá encontrei um colega, um dos peladeiros antigos. Ele me disse: “Deputado, eu sei que você participou da relatoria do Expresso, desse novo transporte de Brasília, e eu queria confessar para você uma coisa” – eu achei estranho – “eu queria confessar que eu andei no expresso. Eu andei nesse expresso. Rapaz, eu vim, você não escuta nada de fora, é tudo no ar-condicionado”. Deputado Evandro Garla, estou colocando aspas no que ele disse, e há testemunhas, Deputado Wasny de Roure: “Para ser sincero, primeiro não escutei barulho de nada de fora, vim no ar-condicionado. Para ser sincero, Agaciel, eu cheguei ao Gama e não deu nem vontade de sair de dentro do ônibus”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2014	15h15	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Então, de qualquer maneira, precisa-se... Eu acho que, quando a gente fizer o Expresso Oeste, que é o de Ceilândia e Taguatinga; quando concluirmos o Expresso Sudoeste, que pega o Recanto, o Riacho, o Núcleo Bandeirante; quando concluirmos o Expresso Norte, que pega Planaltina, Sobradinho I e II, a qualidade de vida da população vai melhorar bastante, porque quem anda nesses ônibus vai ter mais tempo ou para estudar, ou para fazer uma qualificação profissional, ou para ficar mais tempo com seus filhos e seus netos.

Então, eu queria fazer esse relato das cobranças, das falhas que encontrei nessa caminhada, mas queria fazer também esse registro do elogio que foi feito nesse encontro de Líderes da Administração do Gama.

Era o que eu tinha a falar, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Dá-se início aos

#### Comunicados de Parlamentares

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla (Pausa.)

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres Deputados, imprensa, boa tarde. Eu até mudei o foco do discurso de hoje porque eu estaria falando do dia 9 de maio, que é quando estará completando três anos que o PRB mudou a sua liderança no âmbito nacional e quem assumiu foi o Dr. Marcos Pereira. Eu estaria aqui relatando o crescimento do partido nesses três anos. Porém, eu mudei quando me lembrei de uma situação um tanto quanto complicada que eu tinha lido hoje de manhã no jornal e de uma demanda que eu recebi no gabinete, Sr. Presidente, referente à violência que tem acontecido hoje nas escolas. Não é à toa que o *Jornal de Brasília* hoje mostrou: “Menina apanha de colegas ao sair da escola”. No dia 24 de abril já houve outro incidente em que um jovem de 15 anos foi agredido em frente ao Centro Médico no Setor Central do Gama. Há dois meses, no mês de março, nós tivemos uma grande fatalidade em que uma aluna de 12 anos parou no hospital. Ela também foi agredida e foi esfaqueada. O que me preocupa hoje é o que está acontecendo com os nossos jovens, e o detalhe é que não estamos falando dos nossos jovens que estão do lado de fora do colégio, que não estão nas aulas, é daqueles que estão dentro do colégio. As brigas têm acontecido do lado de fora, mas o que tem sido preparado, o que tem sido feito hoje para que isso venha a ser evitado? Eu sei das dificuldades que nós



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2014	15h15	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

temos, mas eu peço, faço um apelo aqui ao nosso Governador e ao Secretário de Educação e ao Secretário de Segurança, porque as escolas em período integral já deveriam ter sido efetivadas há muito tempo, porque mente vazia é oficina do mal. No momento, no contraturno em que há ali outras atividades, como a parte cultural, a parte esportiva, aí fica totalmente diferente. Não é à toa que, eu já aqui relatei várias vezes, no momento em que os nossos jovens estão praticando o esporte, estão praticando a parte de cultura, a mente dele está voltada para isso. Porém, quando fica vazia, quando não tem nada ou quando faltam professores e eles acabam liberando os alunos, aí acontecem as confusões do lado de fora, e é um problema que tem acontecido hoje. E qual é o problema dessa família? A Gabriela, de 12 anos, que foi agredida no Riacho Fundo, não consegue voltar para o seu colégio devido ao trauma. E devido a isso já foi pedido para fazer a transferência e não conseguem. Aí ela não está estudando. Já as agressoras estão hoje sem penalidade nenhuma e estão no colégio. Estão estudando. E essa jovem? Como é que fica?

Então, isso precisa, Presidente Wasny, ser visto com muito mais atenção, com muito mais cuidado tanto pelo Secretário de Educação quanto também pelo Secretário de Justiça. E eu faço um apelo ao Governador Agnelo, porque desde o momento em que ele fez, em que ele lançou isso no seu plano de governo e disse que teríamos as escolas em período integral, isso não tem acontecido na sua totalidade. A própria Deputada Arlete falou hoje sobre a escola de Brazlândia, mas não pode ser só de Brazlândia, tem que ser em todas as cidades para que esse tipo de situação não aconteça. Então eu faço esse apelo.

Deputado Chico Vigilante, o senhor que tem aí o telefone vermelho, fale com o nosso Governador, fale com o Secretário de Educação e com o Secretário de Justiça, porque esse tipo de violência tem que acabar. Não adianta nossos jovens estarem dentro das escolas, se quando não há aula, não há contraturno, eles vão para fora, brigam, e acontecem essas fatalidades.

Então, em vez de falar hoje do crescimento do partido – falarei sobre isso semana que vem –, trago essa notícia importante, essa preocupação, para que nós mudemos a situação dos nossos alunos do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2014	15h15	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos. (Pausa.)

Convido os Srs. Deputados a virem ao plenário, pois temos uma pauta de vetos acordada e gostaríamos de votar na tarde de hoje projetos dos Parlamentares. Peço aos colegas que se encontram em seus gabinetes que venham ao plenário. A pauta não é longa. Votaremos projetos de Deputados e vetos já previamente acordados no Colégio de Líderes e com os Deputados autores das proposições.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, participei hoje pela manhã, por volta de 11h, de uma atividade muito importante. Juntamente com o Governador Agnelo, com o Vice-Governador Tadeu Filippelli e com o diretor do DER, o Fauzi, participei do lançamento da obra de reconstrução – não estamos falando de recapeamento, estamos falando de reconstrução – da BR-290, que faz a ligação do Engenho das Lajes, ligando a BR-040 à BR-060. É uma obra de 26 quilômetros. O Governador lançou a obra hoje, mas, na verdade, a empresa que ganhou a licitação, sabendo que o Governo do Distrito Federal agora paga em dia, já tinha começado antes mesmo do lançamento. Ganharam a licitação e já começaram, porque sabem que agora tem seriedade. Já fizeram 1 quilômetro – são ao todo 26 quilômetros de reconstrução da estrada. É uma das maiores demandas da comunidade daquela região. Lá nós temos, à margem dessa estrada, o Clube dos Vigilantes, que é um espaço muito importante de lazer da nossa categoria. Portanto, ali virou um anel viário, com a ligação da BR-060 à BR-070, circundando todo o Gama. O Governador determinou a reconstrução da rodovia, e está sendo reconstruída. A previsão do término da obra era de nove meses, só que a empresa assumiu o compromisso de fazer a obra toda em cinco meses. Assim, o trabalho está andando, é um momento realmente muito importante. Eu cobrava todo dia do Fauzi a recuperação daquela estrada. Mas essa estrada também enseja um debate. Acho muito importante que a gente trave um debate, neste País, sobre os chamados órgãos de controle. É importante que eles existam – Tribunal de Contas, CGU e outros –, mas muitas vezes paralisam uma obra, analisam, ficam um ano sentados em cima da análise e depois devolvem, Deputado Agaciel Maia, sem uma vírgula de alteração. É preciso que encontremos uma maneira de ter uma legislação no Brasil que dê prazo aos órgãos de controle para análise de obras que são fundamentais. Caso não encontrem nada, ou se ultrapassar o prazo, que possam ser penalizados também, porque a penalizada hoje é a sociedade. Eles ficam um ano sentados em cima de uma análise e, ao final de um ano, devolvem sem ter encontrado uma vírgula de falha. O que a sociedade perdeu com aquilo ali? Qual o ganho que a sociedade poderia ter? Digamos que seja



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2014	15h15	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

um posto de saúde, uma estrada, uma adutora de água, qualquer outro benefício que vai para a comunidade. Eu acho que precisamos efetivamente ter normas saneadoras nesse sentido. A fiscalização é importante, a fiscalização é fundamental, Deputado Joe Valle, mas parar a obra, em alguns casos até de má-fé, é inaceitável. É preciso fazer com que exista também esta determinação: ter um prazo. Extrapolou o prazo, vai pagar, porque a sociedade não pode continuar sendo penalizada por atitudes de determinadas pessoas.

Para concluir, está na hora de alterarmos a escolha dos integrantes desses órgãos de controle. Vamos alterar a escolha dos conselheiros do Tribunal de Contas, dos ministros do Tribunal de Contas. Que tal concurso público? É importante que façamos isso. Há hoje, dentro do Tribunal de Contas, uma verdadeira trincheira de opositoristas. Eles se opõem a um determinado governo. E não venha me dizer, Deputado Joe Valle, que o cara era do PFL, foi nomeado – estou dando um exemplo – para ser ministro do Tribunal de Contas, e amanhã, de uma hora para outra, passou tudo da cabeça dele. Ele limpou toda a ideologia que tinha anteriormente. Não é assim, isso não muda de uma hora para outra.

Portanto, eu acho fundamental modificar a escolha desses colegiados no nosso querido Brasil.

(Assume a Presidência o Deputado Agaciel Maia.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Tendo em vista que tenho uma audiência agora – geralmente eu não marco audiências no horário de sessão deliberativa, mas como há uma prática aqui, Deputado Wasny de Roure, de nas quintas-feiras termos comissão geral, audiência pública, eu marquei essa audiência – com o Secretário de Desenvolvimento, vou ter que sair. Mas para que não fique caracterizado que eu não estava em plenário, estou pedindo, comunicando que estou saindo para comparecer a essa audiência.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, convido o nobre Deputado Wasny de Roure para fazer uso da palavra.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu também tinha duas audiências, mas tive de cancelá-las. Ontem fui ao Ministério do Trabalho exatamente nesse horário e é extremamente desconfortável. Por um acaso, parece que acabou não havendo sessão. Eu me sinto tão responsável quanto os colegas.

Deputado Agaciel Maia, Srs. Deputados, eu peço um minuto de atenção de V.Exas. Estou prestando atenção em alguns pronunciamentos e quero trazer uma situação extremamente desconfortável que Brasília vai vivenciar nesse processo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2014	15h15	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

político. Querendo ou não, esta Casa tem um papel relevante de lutar, pavimentar as condições para que tenhamos uma situação a mais tranquila possível. Inclusive, esta Casa fez um esforço para realizar um congresso sobre direito eleitoral, proposto pelos procuradores, e entendendo que era correto, nós assim o promovemos. A abertura foi feita pelo Ministro Toffoli, e o encerramento foi feito pelo Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil. Eu quero cumprimentar todos os servidores que trabalharam para viabilizar esse momento importante. Naturalmente, por mais que tentamos convidar, acaba um ou outro não recebendo ou não tendo acesso à informação do evento.

O que eu quero trazer aqui é uma questão de natureza diferente, mas que vai nessa mesma perspectiva. Eu creio que todos os Parlamentares... E está presente aqui a Deputada Eliana Pedrosa, que está se colocando na perspectiva de uma candidatura majoritária. O próprio G5 está discutindo, também, a possibilidade de ter uma candidatura majoritária. Esta Casa recebeu, alguns meses atrás, a prestação de contas do ano de 2009. Parece-me que foi pela primeira vez na história do Tribunal de Contas que uma prestação de contas foi recusada. Essa prestação de contas, que já se encontrava na Câmara Legislativa, retornou ao Tribunal de Contas do Distrito Federal porque, naturalmente, o Governador Arruda, que era o Governador no ano de 2009, entrou com um recurso para instruir melhor o processo ou, enfim, para agregar qualquer outra informação. Essas contas, quando foram apreciadas no Colégio de Conselheiros do Tribunal de Contas da época, foram rejeitadas e mandadas para esta Casa. Nas contas de 2010, teve um voto Minerva – também o relator tinha apontado pela rejeição. O voto de Minerva foi da Conselheira Marli Vinhadeli e foi pela aprovação. Ocorre que nós vamos enfrentar um processo eleitoral, e essas contas deveriam ser apreciadas. Essas contas, naturalmente, vão se deparar com uma candidatura. Eu não sou contra a candidatura do Ex-Governador Arruda. Eu só entendo que nós temos de ir suficientemente de cabeça erguida. Esta Casa tem a tarefa de apreciar as contas, e isso foi, de fato, equacionado, mas como a matéria retorna ao Tribunal de Contas, eu entendo que esta Casa deve fazer, sim, um pleito para que o Tribunal de Contas conclua antes que iniciemos o processo. Esta Casa deve fazer um esforço pela aprovação ou pela rejeição, mas que nós tenhamos uma apreciação da matéria. Vai ser uma situação extremamente desconfortável para esta Casa, para o Tribunal de Contas e para o próprio candidato se isso não acontecer. Não é porque eu defendo uma candidatura que eu estou aqui cobrando. Eu estou cobrando como Deputado e como Presidente desta Casa também, porque é um dever que a sociedade vai cobrar de nós nas ruas. Nós não podemos deixar isso passar despercebido, como se essas coisas não estivessem acontecendo conosco.

É muito bom que a Deputada Eliana Pedrosa, há pouco, tenha colocado a questão do papel da Oposição. Independentemente dos papéis que aqui exercemos, essa é uma tarefa de todos os Deputados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2014	15h15	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Então, eu faço essa manifestação aqui. É uma situação desconfortável para a Casa, mas é melhor que nós nos deparemos com isso em um período suficientemente anterior ao processo eleitoral para que as autoridades responsáveis possam, assim, exercer na plenitude dos seus mandatos e das suas atribuições.

Portanto, Srs. colegas Deputados, eu deixo essa preocupação aqui. Eu considero que esta Casa não pode fingir e nem fazer de conta. É nossa tarefa examinar, sim. É nossa tarefa aprofundar-nos nessa discussão, independentemente do voto deste ou daquele Deputado, deste ou daquele parecer. Enfim, esse é um outro momento, é uma outra circunstância e no conteúdo, no mérito é que as coisas serão formatadas. No entanto, passar despercebido para a população do Distrito Federal, não entendo ser correto; não entendo ser justo; não entendo ser esclarecedor num momento de definições políticas para a cidade.

A atividade política tem que ser vista como atividade nobre, tem que ser vista como atividade de prestação de conta, tem que ser vista como uma atividade que enriquece o processo de conscientização dos nossos cidadãos. Eu não quero viver situação diferente.

Hoje, Deputado Evandro Garla, eu conversava com o Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina no encontro da Unale, Deputada Eliana Pedrosa. O Presidente da Assembleia foi afastado. Esse é o primeiro problema. A Assembleia Legislativa – vejam bem os senhores –, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina, pelo que me consta, pela primeira vez neste país – eu posso não ter a informação plena –, aprovou uma CPI para o Ministério Público do Estado. Eles não se aprofundaram no assunto, mas acho que foi questão de compra de terreno, questão de salário. O fato é que não aprovaram. Estou entendendo que, nessas coisas, nós temos que ter extrema responsabilidade porque nem vamos enveredar por caminhos bombásticos, vamos assim dizer, mas também não podemos deixar de cumprir as nossas atribuições. É extremamente constrangedor trazer isso. Eu não gostaria de fazer isso. Todos me conhecem aqui. Sou uma pessoa bastante focada, centrada, mas também não quero, depois, ser cobrado, nem ouvir dizer que nós não levantamos em tempo oportuno essa matéria.

Creio que tanto na gestão do Deputado Patrício como na nossa gestão, com o apoio da Comissão de Economia Orçamento e Finanças, seja presidida pelo Deputado Agaciel Maia, seja presidida pelo Deputado Rôney Nemer, independentemente de ter sido com o parecer deste ou daquele, esta Casa superou o acúmulo de prestações de contas que já existia aqui. Certo ou errado, esse ou aquele voto não interessa neste momento. O que interessa é que a Câmara Legislativa votou até a prestação de contas de 2012. Acredito que a de 2013 nós ainda deveremos aprovar ou rejeitar antes do processo eleitoral, porque essas coisas refletem, de fato, o entendimento do papel desta instituição, do Tribunal de Contas diante de toda a população do Distrito Federal, que nós representamos aqui e temos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2014	15h15	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

que representar com a devida altivez soberana para que os interesses do Distrito Federal não sejam prejudicados em função desta ou daquela falta de participação.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Eu gostaria, antes de conceder a palavra ao Nobre Deputado Olair Francisco e à Nobre Deputada Eliana Pedrosa, de prestar o seguinte esclarecimento: quando assumimos a CEOF, os membros éramos eu como presidente; o Deputado Cláudio Abrantes como vice-presidente; o Deputado Wasny de Roure, a Deputada Eliana Pedrosa e o Deputado Benedito Domingos. Nós tínhamos a prestação de contas de 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008 e 2009. Nós aprovamos todas as prestações, com exceção da de 2009, para a qual houve um recurso e a prestação de contas do governo voltou para o Tribunal de contas do Distrito Federal. Quando nós chegamos, havia a prestação de contas do Governador Roriz. Estavam lá as estantes todas cheias de prestação de contas, e nós tiramos todas.

O Deputado Rôney Nemer, a exemplo da gestão anterior, também já fez a aprovação de quatro prestações de contas. Portanto, só falta a de 2013, que ainda está para que o Tribunal de Contas do Distrito Federal emita um parecer. O que não se fazia na Câmara Legislativa era aprovar as prestações de contas do governo, mas nós as colocamos em dia. As duas que estão pendentes são a de 2009 e a de 2013. A de 2009, porque houve um recurso e, do ponto de vista regimental, as contas voltaram para o Tribunal de Contas. Essa de 2013 está para receber o parecer prévio desde o dia 5 de maio. É a última posição. Eram esses os esclarecimentos que eu gostaria de prestar.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, pedi a palavra justamente para falar sobre o esclarecimento de V. Exa. Quando a gente chegou aqui, eu me lembro muito bem de V. Exa. como presidente da CEOF. Depois veio logo o nobre Deputado Rôney Nemer. Todas essas contas que estavam aptas à votação vieram para o plenário e foram votadas. A apreciação dessa prestação de contas que está no Tribunal de Contas não pode ser feita porque está em outro Poder. Somente quando o Tribunal de Contas enviá-la para cá, após ser feita novamente a verificação lá, que poderemos votar. E, se a conta de 2013 – se não me engano, o Sr. Presidente disse ser de 2013 – ainda não foi apreciada e se ela estiver aqui na Casa, se ela estiver apta a ser apreciada, nós poderemos apreciá-la na próxima terça-feira.

Eu entendo que a preocupação do Deputado Wasny de Roure, que é a preocupação com os direitos... Agora, tem que mudar a Lei Orgânica do Distrito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2014	15h15	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Federal também, Sr. Presidente, porque nós chegamos aqui e havia uma conta lá, de quase dez anos, que não tinha sido apreciada. Parece que não é nominativo, não é obrigação que seja votada dentro daquele ano ou no ano seguinte.

Então, eu vejo que o nosso trabalho foi feito com toda a responsabilidade possível. Às vezes, um pronunciamento acalorado da gente... Sr. Presidente, V.Exa. é um homem muito atencioso, mas, às vezes, por querer as coisas com toda a transparência, como V.Exa. quer... V.Exa. é um homem totalmente equilibrado e transparente. Às vezes, numa colocação, podemos passar para a população que nós deixamos de fazer a nossa obrigação, o que não é verdade. Se a conta de 2013 estiver nesta Casa e estiver apta a ser votada, eu sugiro, então, que a votemos na próxima terça-feira.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Olair Francisco, permita-me um esclarecimento a V.Exa.

As contas de 2013, a Câmara recebeu e remeteu ao Tribunal de Contas. Nós só podemos apreciar a matéria depois que a matéria estiver na Casa com o relatório do Tribunal de Contas. A Comissão de Economia, Orçamento e Finanças emite seu parecer, delibera, e aí vem ao plenário. Nós estamos em pleno tempo para deliberação. A matéria, neste momento, está absolutamente em prazo de instrução para que esta Casa tenha plenas condições de deliberar.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, a minha fala é no sentido de discordar de V.Exa. Cada casa tem o seu ritmo, e os representantes legitimamente têm o direito de estudar as questões e exauri-las dentro do que é permitido pela legislação. Então, se houve recurso e se essa prestação de contas de 2009 se encontra ainda em estudo no Tribunal de Contas do Distrito Federal, acho que, em respeito à instituição, nós não devemos ir lá cobrar para que ela acelere. Porque o que é mais importante para a população é que ela seja analisada com prazo para que possa ser apresentada com todos os elementos de convicção para votação de todos os conselheiros e que possa dar uma satisfação à sociedade.

Da mesma maneira que eu não me sentiria confortável se o Tribunal de Contas do Distrito Federal ou qualquer outro órgão viesse nos cobrar o andamento de um projeto que nós estivéssemos estudando, eu também fico incomodada em ir lá – se eu entendi o encaminhamento errado, desculpe-me, Sr. Presidente – cobrar para que eles acelerem essa decisão. A sociedade não fará essa cobrança, porque ela sabe que as contas estão numa instância que as está estudando e que dará uma resposta no momento em que estiver apta para fazer isso. Eu ando muito na cidade – acho que todos – e ninguém tem percebido essa cobrança. Mesmo porque esse assunto também já está judicializado, e a Justiça, no seu tempo certo, dará resposta.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2014	15h15	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Também não podemos ir lá ao TJDF, ao STJ e falar: “Opa! Como é que é? O projeto vai sair?”. Da mesma maneira aqui. Alguns projetos levam muito tempo para serem votados, mas, devido a sua complexidade, às discussões, às audiências públicas, que têm de ser feitas – às vezes, até para maturar... Eu dou exemplo de um projeto recente votado nesta Casa, que foi votado a jato, que não era do interesse da sociedade, e houve uma reação muito grande da sociedade com relação a isso. Foi aquele projeto dos animais da Deputada Luzia de Paula.

Então, acho que tudo tem o seu tempo, as instituições têm o seu tempo. Se estiver dentro das previsões legais, se for permitido pela legislação, que deixemos cada instituição fazer o seu trabalho ao seu tempo e com a responsabilidade devida.

Eu só queria deixar essa opinião, Presidente, porque acho isso muito importante. Nós, aqui, também temos o nosso trabalho, que, muitas vezes, não é compreendido pela sociedade, e reclamamos. Não compreendem o nosso *modus operandi*, como funcionam as coisas. Recentemente, tivemos aí uma campanha que nos incitava a trabalhar. Duvido que haja um Deputado sequer aqui nesta Casa que trabalhe menos do que oito horas por dia. Todos já riram aqui, porque sabem que a nossa jornada de trabalho é muito mais estendida e se estende, inclusive, naqueles dias que normalmente são de descanso de outras atividades laborais.

Então, eu faria um apelo a V.Exa.: em respeito ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, em respeito a todos os conselheiros que estão lá, à grande equipe técnica que tem esse tribunal, deixemos que eles apresentem essa prestação de contas ao seu tempo e não ao tempo que nós aqui na Câmara Legislativa possamos entender como desejável.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Não utilizarei a condição de Presidente para fazer debate sobre o assunto. Creio que seria uma prerrogativa autoritária e eu não faria isso, apesar de manter o meu entendimento de que o tempo não é legislado.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia, último inscrito. (Pausa.)

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, há um projeto de minha autoria, o Projeto de Lei nº 1.192, de 2012. Em consonância, inclusive, com o representante do governo aqui na Câmara Legislativa, o Sr. Willemann, elaboramos uma emenda de segundo turno para que o projeto ficasse mais afeito a sua aplicabilidade no âmbito do Poder Executivo. Fizemos essa emenda de segundo turno, e o projeto foi retirado de pauta. Não tem sido comum...



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2014	15h15	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Não foi acordado aqui com o Sr. Willemann que esse projeto fosse retirado de pauta. Então, eu solicitaria a V.Exa. que ele pudesse voltar à pauta e que essa emenda de segundo turno fosse apreciada aqui, como tem sido feito nos demais casos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada, o correto, do ponto de vista normal de procedimento, é o projeto retornar às comissões. Essa é a orientação da Assessoria, mas posso acolher a sua solicitação para que a emenda seja apreciada em plenário. Esta Presidência não tem nenhuma dificuldade caso seja essa a vontade de V.Exa. Entendo que é verdade que, em algumas matérias, temos tido atitudes bastante restritivas a que as comissões manifestem seus pareceres aqui, mas não é a primeira vez que isso surge. Se há necessidade de urgência no entendimento de V.Exa., naturalmente, não há dificuldade desta Presidência em encaminhar para que, em plenário, seja apreciada a referida emenda. Acolho, portanto, a solicitação de V.Exa. para o projeto retornar à pauta e, em sessão, os relatores possam dar os pareceres sobre a matéria.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Se esse for o procedimento a ser adotado de hoje em diante, eu não vejo nenhuma dificuldade em que o projeto retorne à comissão. Agora, é importante destacar que o que tem acontecido é que essas emendas de segundo turno que são acordadas aqui são votadas sem que o projeto retorne às comissões.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Eliana Pedrosa, normalmente, o Regimento Interno orienta que retorne às comissões, mas nada impede que, por solicitação do colega Parlamentar, em face da urgência, do princípio da oportunidade, por haver matérias correlacionadas, a emenda seja apreciada. Não estou querendo causar nenhuma inibição, mas a orientação regimental é essa, Deputada. Se houver uma solicitação da sua parte, eu a acolherei, para que o parecer seja em plenário. Não há nenhuma dificuldade.

Faremos a conferência de *quorum*, para ver se temos condições de entrar em processo de deliberação. Solicito aos Parlamentares que se encontram em seus gabinetes que venham ao plenário, para que possamos deliberar sobre os vetos e projetos que estão na pauta. Temos alguns projetos que foram acordados no Colégio de Líderes, mas, se for o caso, os projetos de iniciativa do Poder Executivo poderão ser apreciados na próxima terça-feira. Hoje poderemos apreciar os projetos dos Deputados.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
08   05   2014	15h15	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	23



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

**LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS**  
**6ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO LEGISLATIVA – 2013/2014**

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE
AGACIEL MAIA	PTC	X	
ALÍRIO NETO	PEN		X
ARLETE SAMPAIO	PT		X
AYLTON GOMES	PR		X
BENEDITO DOMINGOS	PP	X	
CELINA LEÃO	PDT		X
CHICO LEITE	PT		X
CHICO VIGILANTE	PT		X
CLÁUDIO ABRANTES	PT		X
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X
DR. MICHEL	PP		X
ELIANA PEDROSA	PPS	X	
EVANDRO GARLA	PRB	X	
JOE VALLE	PDT	X	
LILIANE RORIZ	PRTB		X
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X	
PATRÍCIO	PT		X
PAULO RORIZ	PP		X
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV	X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X
RÔNEY NEMER	PMDB		X
WASHINGTON MESQUITA	PTB	X	
WELLINGTON LUIZ	PMDB		X
WASNY DE ROURE	PT	X	
<b>TOTAL</b>		<b>9</b>	<b>15</b>

  
SECRETÁRIO DEPUTADO (A) AGACIEL MAIA



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08   05   2014	15h15	38ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de justificar a ausência do Deputado Rôney Nemer, que está adoentado, com febre e não suportou o ar condicionado do plenário, e do Deputado Robério Negreiros, que até me convidou para irmos juntos à Terracap, a fim de tratar de um projeto de lei do governo cuja inclusão na pauta da semana que vem foi solicitada. O projeto está na comissão de que fazemos parte, mas entendi que o Deputado Robério Negreiros nos representaria muito bem nesta audiência e não haveria necessidade da minha presença. Por esse motivo, estou no plenário e S.Exa. está ausente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Estão presentes 9 Deputados. Há 15 ausências.

Não há quorum para deliberação.

Indago aos Parlamentares se há algum outro comunicado. (Pausa.)

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h44min.)